

# Bordadeira da região é homenageada em Festival Internacional de Arte Naïf



Comemorando o centenário da Semana de Arte Moderna, sob o tema “Cem anos depois, qual o seu Brasil em 2022?”, foi inaugurada, dia 26 de maio, na cidade de Guarabira, Paraíba, o IV FIAN - Festival Internacional de Arte Naïf. Espontânea, ingênua, informal, poética, popular e criativa, a arte naïf está relacionada à produção de artistas autodidatas ou que não seguem os padrões acadêmicos, desenvolvendo uma linguagem pessoal e original em seus trabalhos.

Esta edição do Festival FIAN terá itinerância por 3 museus brasileiros de arte naïf, nas cidades de Guarabira, PB (de maio a junho), Paraty, RJ (de julho a agosto) e Penápolis, SP (de setembro a novembro). A exposição conta com a participação de 102 artistas, sendo 80 selecionados por edital e 22 homenageados pelos organizadores, em uma sala especial, como prova de reconhecimento pelo seu trabalho. Dentre estes, está a mestra bordadeira Maria Augusta Carvalho de Queiroz, 88 anos, natural de Catas Altas da Noruega e residente em Lafaiete.

Maria Augusta é sócia fundadora e faz parte da diretoria da associação de moradores AMAR. Neste Ponto de Cultura, realiza trabalho voluntário há 23 anos. Coordena a biblioteca comunitária da instituição, onde já ministrou cursos de fuxico e de flores de tecido e, desde 2018, dá aulas de bordado livre. Com suas alunas, criou a coleção “De Queluz a Lafaiete”, com almofadas e quadros bordados que já retrataram 22 bens do patrimônio histórico-cultural de Lafaiete. Elas também participaram do projeto “Minas em Linhas Gerais”, em que 20 grupos mineiros bordaram sobre barracas de camping, resultando em uma exposição-acampamento itinerante, cuja primeira montagem aconteceu em abril, na Praça da Liberdade, em BH.



Durante a pandemia, a mestra aproveitou o isolamento social para criar e trabalhar um outro tema em seus bordados artísticos. A nova coleção, intitulada “Circuito Villas e Fazendas de Minas”, é formada por almofadas que mostram paisagens rurais e urbanas, com as atrações das doze cidades deste roteiro turístico regional. Faz parte da coleção a obra que participa do Festival de Arte Naïf. Com o curioso título de “Caminhada de Santo Inácio com Costela”, o bordado mostra dezenas de caminhantes percorrendo a estrada de terra entre o centro de Catas Altas e o povoado de Santo Inácio, passando por atrativos diversos, como a fazenda onde a artista viveu sua infância e mocidade. Esta caminhada realmente existe, sendo realizada no final de julho. No fim do trajeto, é servida aos participantes uma deliciosa canjiquinha com costela, o que explica o nome da caminhada, que faz trocadilho com o Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha.

A exposição do FIAN é a segunda mostra coletiva de artistas naïfs da qual Maria Augusta participa. Em 2021, ela teve dois quadros inscritos e selecionados na 3ª BiNaïf - Bienal Internacional de Arte Naïf, realizada na cidade de Socorro, SP. Após a BiNaïf, um colecionador, que está criando um museu do bordado no interior paulista, adquiriu as obras para seu acervo, além de um exemplar de cada publicação com bordados que o Ponto de Cultura AMAR vem lançando. Estes livros, calendários, cadernos e blocos podem ser comprados na nova sede da AMAR, mediante agendamento pelo WhatsApp 31-9-8672-2066.

### **Serviço:**

**IV FIAN - Festival Internacional de Arte Naïf: [www.fianguarabira.com.br](http://www.fianguarabira.com.br)**

**Maria Augusta: Facebook: [@artedavovoaugusta](https://www.facebook.com/artedavovoaugusta) / Instagram: [@arteemcasapresentes](https://www.instagram.com/arteemcasapresentes)**

**Ponto de Cultura AMAR: Facebook e Instagram: [@pontodeculturaamar](https://www.facebook.com/pontodeculturaamar) / WhatsApp: 31--8672-2066**